



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE - 21 | FEVEREIRO | 2013

'Prefeitura sabia do inquérito'

Apesar de muitas pessoas terem sido pegas de surpresa com a ação do **Ministério Público**, o promotor garante que nada foi feito de maneira impensada. "Aracaju merece que esse cartão postal esteja de acordo com a beleza da nossa capital. Pode ter sido surpresa para algumas pessoas, mas a prefeitura já estava ciente desse inquérito civil, pois ele já tramita há mais de três anos. A prefeitura, inclusive, já havia sido notificada pelos Bombeiros duas vezes, pela Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) e pela Vigilância Sanitária. Procuramos soluções inclusive com a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), no final do ano passado, no tocante a realização de melhorias no local, mas a resposta foi negativa. Então, tivemos que agir, pois estamos lidando com vidas e não se pode esperar eternamente", alega **Daniel**.

"Saliento que infelizmente no momento não poderemos realizar essa medida por etapas, pois não podemos deixar que o mercado continue funcionando sem o mínimo exigido. No entanto saliento que os canais estão abertos a negociação, mas tudo deve ser feito dentro da ação judicial. E tudo isso demanda tempo. O **MP** não é e não será inflexível, e caso o mínimo seja instalado prontamente nos mercados, nós estamos prontos para

negociar as reformas mais demoradas que precisaram ser realizadas no local, em regime de divisão", garante o promotor.

Já a gerente de abastecimento da Emsurb, Silvana Gomes, garante que os comerciantes dos mercados e das feiras livres não precisam se preocupar por agora. "A ação se quer foi julgada ainda, eles apenas deram entrada nela. O que precisamos fazer agora é correr atrás de realizar as melhorias, tanto nas feiras, quanto nos mercados. Vistorias já vinham sendo feitas e até que tudo isso seja julgado já teremos em mãos soluções para apresentar. Ninguém precisa entrar em desespero, pois a Emsurb esta empenhada em resolver essa situação da melhor forma possível".

A Emsurb também realizará a conscientização dos comerciantes que trabalham nesses locais, para que as mudanças que estão sendo elaboradas pelo órgão tenham efeitos verdadeiros e duradouros. "Esse projeto ainda está em fase de elaboração, mas o que pretendemos com eles é erradicar os maus hábitos que muitos feirantes têm quanto a organização e higiene. Realizaremos várias reuniões, conversas e palestras para criar esse elo com os comerciantes. Quanto aos aparelhos anti-incêndio, fizemos uma análise e vamos elaborar os documentos para implementação deles", assegura Silvana.